

Terça-Feira, 20 de Janeiro de 2026

Frente Parlamentar do Comércio recebe demandas e cobra soluções para situação do Portão do Inferno

Novela sem sim

Redação com assessoria

Comerciantes, empresários, integrantes de entidades comerciais e representantes do Governo de Mato Grosso debateram alternativas para a situação do município de Chapada dos Guimarães. As discussões foram viabilizadas pela Frente Parlamentar de Comércio de Bens e Serviços da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), que nesta quinta-feira (13.06) realizou uma reunião para tratar do assunto. Para o coordenador-geral da Frente, o deputado Diego Guimarães (Republicanos), o encontro trouxe avanços significativos, mas ainda é necessário mais.

A situação dos setores produtivos do município se deteriorou no fim do ano passado, com a interdição parcial da MT-251, principal via de acesso à Chapada. O parlamentar pontuou que a atuação do Poder Público em Chapada dos Guimarães deve se dar por meio de três vertentes: socorro econômico, acesso ao município e alternativas de acesso durante o período de obras que gerem o menor impacto possível.

“Houve uma grande participação e foi uma reunião esclarecedora, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico [Sedec] e o Desenvolve MT falaram de linhas de crédito disponíveis e de como vai atuar para minimizar os efeitos do que já se passou e do que ainda acontecerá. Há uma aflição dos empreendedores de Chapada dos Guimarães e a gente comunga dessa aflição”, ressaltou o deputado, que comemorou o fato de que a empresa de fomento irá montar um posto de atendimento no município.

Crédito

Titular da Sedec, César Miranda explicou que há recursos disponíveis para crédito, com juros baixos, por conta de um fundo garantidor existente. “É a maior democratização de crédito disponível no Brasil. São R\$ 100 milhões no fundo que podem avalizar R\$ 1 bi. Temos a capacidade de avalizar muitos empréstimos e o governador Mauro Mendes determinou que fossem feitos estudos de linhas de crédito específicas para Chapada e isso tem sido feito”.

Diretora-presidente do Desenvolve MT, Mayran Beckman Benicio salientou que há diversas linhas de crédito já disponíveis, bem como disposição para a renegociação de dívidas contraídas, visando a reabilitação de crédito. “Temos linhas disponíveis para o setor de Turismo que já podem ser acessadas por aqueles que não estão negativados. Nosso atendimento é em Cuiabá, mas o processo é feito digitalmente, o que facilita o acesso”.

No entanto, a conselheira da Federação das Câmaras dos Dirigentes Lojistas (FCDL) de Mato Grosso, Leide Garcia Novaes Katayama, explicou que é fundamental que haja um posto físico da empresa de fomento no município. “A empresa precisa dessa orientação pessoal, para entender as linhas disponíveis, pra debater qual a sua demanda e o que casa melhor para que ela faça a operação. Outros municípios já possuem esse modelo estruturado e para atender a pequena empresa isso é fundamental”.

Turismo

Presidente da Federação do Comércio de Mato Grosso, José Wenceslau de Souza Júnior manifestou sua preocupação com a situação da MT-251, atualmente aberta parcialmente e defendeu alternativas para aumentar o número de visitantes em Chapada. “O comércio não quer dinheiro emprestado, mesmo com juros zero, porque uma hora tem que pagar. O comércio quer fluxo de clientes no município, quer esta injeção de recursos na cidade”.

Concordando com Júnior, o presidente da FCDL, David Willian Correa Pintor, defendeu a realização de campanhas já para o segundo semestre deste ano que visem fomentar a visitação a Chapada. “Temos uma preocupação muito grande com o comércio de Chapada. É possível fazer uma grande campanha para levar mais atrações ainda este ano”.